

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

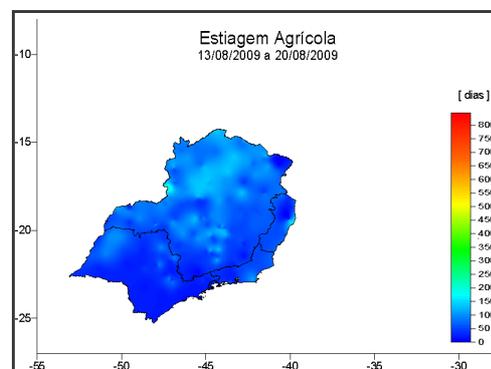
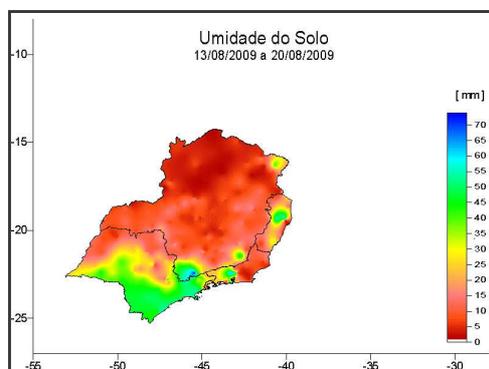
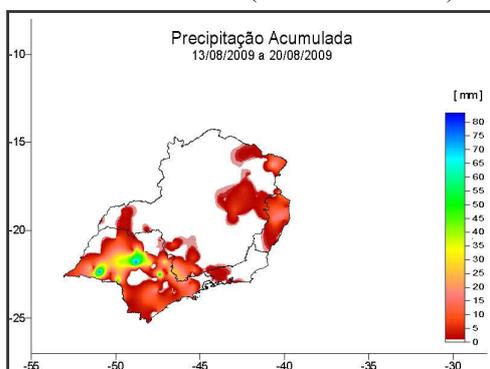
### Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 500

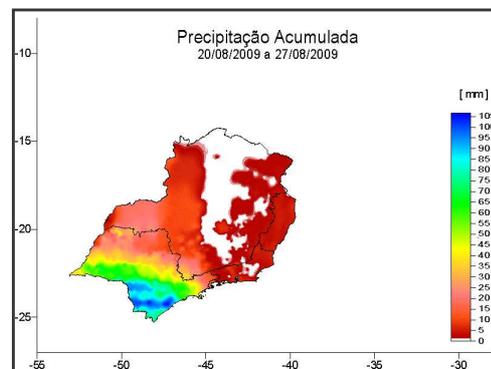
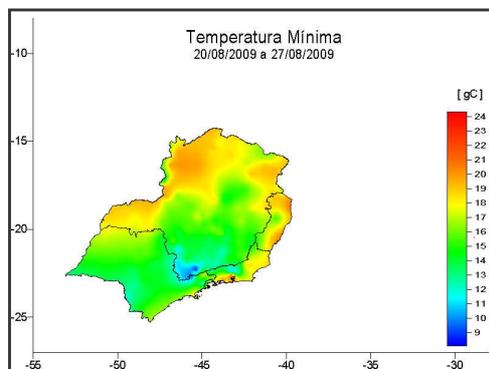
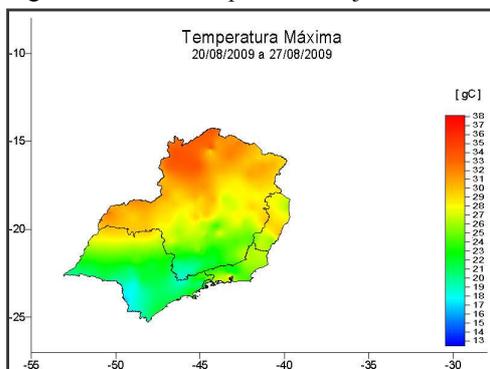
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO SUDESTE

Período: 20/08/2009 a 27/08/2009

**MONITORAMENTO:** Na última semana as chuvas ficaram restritas a São Paulo, Espírito Santo e nordeste de Minas Gerais. Essas localidades registraram entre 5 e 25 milímetros de acúmulo. As demais áreas da região não registraram precipitação. Com isso, a umidade do solo segue baixa em praticamente todo estado de Minas Gerais (exceção feita a região sudeste do Estado), centro-norte e oeste de São Paulo, centro-norte do Rio de Janeiro e grande parte do Espírito Santo. Essas localidades registram menos de 20 milímetros de água disponível no solo. As demais áreas da região variam entre 30 e 50 milímetros. A estiagem agrícola registrada é, em média, de 50 dias sem chuvas regulares acima de dez milímetros. As condições meteorológicas dos últimos meses ajudaram e a produção de milho safrinha do noroeste de São Paulo foi boa. O que está preocupando os agricultores é o preço pago pelo grão. Muitos preferem segurar o produto, na esperança de uma reação de mercado. Enquanto a agricultura paulista registra de 4% na área plantada e de 17% na produção de milho safrinha, a parte nordeste do Estado manteve as regiões de cultivo e conseguiu a mesma produtividade da safra de verão, com 58 sacas por hectare. Atrás da produtividade veio a queda de preços. A expectativa era a de receber pelo menos R\$ 20 pela saca. Mas o mercado tem pagado apenas R\$ 15. Já houve queda em relação ao início da colheita, quando a oferta era de R\$ 18,50. Muitos agricultores decidiram armazenar a maior parte do milho colhido para arriscar uma venda melhor no período de entressafra, entre os meses de novembro e dezembro. (Com: Globo Rural)



**PREVISÃO:** Na próxima semana as temperaturas máximas podem variar entre 33 e 36°C no noroeste de Minas Gerais. Já as mínimas não devem ultrapassar 13°C na região de Campos do Jordão, em São Paulo. Há previsão de acúmulo de precipitação no centro-sul de São Paulo, que deve registrar entre 50 e 95 milímetros de acúmulo ao longo da semana. Por outro lado, o centro-norte de Minas Gerais, não deve registrar precipitação. As demais localidades podem variar entre 5 e 30 milímetros de acúmulo. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável na maior parte da região, exceção feita ao sul de São Paulo, nos municípios vizinhos a Registro, Itapetininga e Avaré, que seguem em condição desfavorável para colher. A aplicação de defensivos agrícolas é razoável no centro do Espírito Santo, região de Duque de Caxias (Rio de Janeiro), regiões de Araçatuba, Lins, São Paulo, Presidente Prudente e Marília (em São Paulo), além do centro e oeste mineiro. As demais áreas seguem desfavoráveis para essas aplicações. Os tratamentos fitossanitários seguem desfavorável na maior parte da região, exceção feita a região de Belo Horizonte e Urucula, em Minas Gerais. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação na maior parte da região, exceção feita ao extremo-sudeste de Minas Gerais e centro-sul de São Paulo. O manejo do solo seguem em condição razoável nas regiões de Catanduva, Itapetininga, Teodoro Sampaio e Cruzeiro (em São Paulo), Duque de Caxias e Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), extremo-sudeste de Minas Gerais, e Golatina (Espírito Santo). As demais áreas seguem desfavorável para o manejo.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEXA  
FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
MANDIOCA  
UVA AMERICANA  
UVA AMERICANA IRRIGADA  
UVA EUROPEIA  
UVA EUROPEIA IRRIGADA



---

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
Embrapa Informática Agropecuária  
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura